

# Pierre Simões - Não Aperta, Aparício!

tom:

F

F C7

F Aparício era um índio largado morador lá da costa da serra

C7 F

Malandrão muito namorador nos fandangos lá da sua terra

C7 F

Quando ia dançar vanerão só dançava bem agarradinho

C7 F

Era só na base do apertão e a mulher reclamava baixinho

C7

F Não aperta Aparício não aperta não aperta Aparício não aperta

C7

F Não aperta Aparício não aperta que esta história vai ser descoberta

C7 F

Se o velho meu pai está espiando dá peleia e dá morte na certa

F C7 F

F Certas horas o tal de Aparício foi dançar uma vaneira marcada

C7 F

Convidou uma morena gorducha que por ele estava apaixonada

C7 F

E o salão tava muito apertado era só naquele pega e puxa

C7 F

Aparício dançava e pulava e apertava a morena gorducha

F C7 F

F Não aperta Aparício não aperta não aperta Aparício não aperta

C7 F

Não aperta Aparício não aperta dava gosto de ver esta cena

C7 F

A morena empurrava o Aparício e o Aparício puxava a morena

F C7 F

De repente o velhão da gorducha era um tal de Maneca Porpício

C7 F

Sapateava e gritava na sala hoje é eu que aperto o Aparício

C7 F

E traçou-lhe o tatu no candieiro e o baile ficou no escuro

C7 F

Só se ouvia cochichos de velhas e mulher que gritava em apuro

C7 F

Aperta Aparício aperta aperta Aparício aperta

C7 F

Não aperta Aparício aperta só se ouvia gritar ala pucha

C7 F

O Porpício apertava o Aparício e o Aparício apertava a gorducha

C7

F Não aperta Aparício não aperta aperta Aparício aperta

C7

F Não aperta Aparício não aperta que esta história vai ser descoberta

C7 F

Se o velho meu pai está espiando dá peleia e dá morte na certa

C7 F

Não aperta Aparício já parei

## Acordes

